

Em seus olhos negros

Em seus olhos negros
Que vejo a beleza da tua alma
Em suas pupilas é que se esconde
Algo sem palavras, inexplicável
Olhando em teus olhos
Os Deuses me recita poemas
Me conta prosas em contos
E ensina a respirar outro ar
Seus olhos negros escondem
Um segredo a mostra
Uma pergunta com resposta, exposta
Aos Deuses é bom e me permite observar
Assim tudo se encaixa
Como se eu fosse personagem
Vivo em um conto de amor
Vivendo soluções sem limites
Em um mundo limitado
E sonhos intermináveis
Em meio a tantos pesadelos
Em seus olhos
Descanso meu pensar.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/em-seus-olhos-negros>